

Onda de intolerância invade as redes sociais

Mensagens contra a população nordestina multiplicaram-se nos últimos dois dias, disseminando o ódio e o preconceito a esses brasileiros

BRUNO RIOS

DA REDAÇÃO

"Nordeste é o câncer do Brasil. Nordestinos vão morrer na seca e na burrice mesmo. Se a Dilma ganhar, será culpa dos nordestinos. Só jumentos nordestinos votam no PT".

Mensagens como estas invadiram as redes sociais nos últimos dois dias, transformando-as em espaços de ódio e intolerância contra os nordestinos.

A onda começou com a oficialização da reeleição de Dilma Rousseff (PT), no domingo à noite, e parece não ter fim. Postagens de diferentes pontos do País contra o Nordeste e seus moradores multiplicaram-se. São pessoas de todos os tipos.

Os comentários são variados. E põe em dúvida a máxima de que o Brasil é o país da diversidade e do respeito. Tudo é contra o Nordeste. Por mais que a candidata do PT tenha vencido também em colégios eleitorais importantes como Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Outras mensagens chamaram atenção no Facebook e Twitter: *"Estudar os nordestinos não querem, né? Aos nordestinos que estão e continuarão na m... peça: não venham para São Paulo em busca de vida melhor".*

COMPORTAMENTO

Se você está em choque com tanto ódio, assim como milhares de brasileiros, saiba que o professor da UniSantos e doutorando em Sociologia Welling-



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor assistente Bruno Rios. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

ton Lisboa não se surpreende nem um pouco.

"A consciência de coletividade de muitos brasileiros é zero. Não à toa queimam mendigos nas ruas. Tudo isso evidencia uma desigualdade histórica que gera o preconceito. Nosso País foi construído numa desigualdade social grande, com poucos tendo muito, e muitos tendo nada".

A professora de Sociologia do Unimonte Giselle Soares dá um recado. "A democracia tem como princípio o respeito pela opinião da maioria. É preciso lembrar disso".

IRONIA

Muitos nordestinos resolveram responder de forma irônica aos ataques. No Twitter, milhares de mensagens colocaram a hashtag #SouDoNordesteMesmoEComOrgulho em primeiro lugar nos trending topics. Entre as pérolas, muitas fotos das paradisíacas praias locais e brincadeiras com a falta d'água que afeta parte de São Paulo.

Discriminação virtual

AS IMAGENS ABAIXO FORAM EXTRAÍDAS DE POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS COMO FACEBOOK, TWITTER E TUMBLR



OAB pede ajuda para formalizar denúncias

Como as manifestações de ódio e ofensas aos nordestinos passaram do limite em algumas postagens, entidades do porte da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pedem a ajuda da população e estimulam a formalização de denúncias para punir os internautas.

No destaque, o leitor pode conferir as três maneiras mais práticas para denunciar quem comete crime de racismo ou injúria racial, que podem render até cinco anos de prisão.

A situação é tão grave que a SaferNet Brasil, órgão que é referência no combate às violações dos Direitos Humanos na internet, vê indícios de ligações de autores de mensagens ofensivas com grupos nazistas.

"Há células neonazistas atuando nisso, impulsionando mensagens que estimulam a segregação dos nordestinos, negros, gays e outros grupos. A extrema-direita saiu do armário nas redes sociais. Por isso, pedimos atenção aos internautas. Cuidado com o que compartilham", diz o presidente da SaferNet, Thiago Tavares.

Para os autores destas postagens, o Nordeste teria sido decisivo na vitória de Dilma, contrariando a vontade de quem mora no Sul e Sudeste, cuja maioria dos eleitores preferiu Aécio Neves.

Esta atitude é criticada pelo professor da UniSantos e doutorando em Sociologia Welling-

Denuncie

► O Ministério Público Federal (MPF) coloca à disposição o site <http://cidadao.mpf.br/formularios/formulario-eletronico>.

► O órgão pede nome completo de quem denuncia, CPF, endereço e telefone.

► Caso a pessoa não queira se identificar, é possível utilizar o site da ONG SaferNet Brasil: www.denuncia.org.br.

► Outra opção de denúncia anônima é o endereço eletrônico da Polícia Federal: <http://denuncia.pf.gov.br>.

base do nazismo era a mesma: pregação da segregação. E o pior é que eu esperava este tipo de reação, pois via posições parecidas nas salas de aula da universidade".

A professora de Sociologia do Unimonte Giselle Soares atribui uma parcela de culpa deste comportamento anormal das pessoas à campanha eleitoral, que em muitos momentos mais parecia um vale-tudo do que um embate de ideias e propostas entre Dilma Rousseff e Aécio Neves.

"Isso revela um preconceito velado de nossa sociedade, mas também reflete o resultado de um acirramento da disputa. O diálogo será necessário e espero que os partidos políticos possam ajudarem nessa tarefa. Se as lideranças falarem em diálogo e entendimento, temos como resolver isso". (BR)

Cuidado

A mensagem acima (sobre a África) foi postada no domingo à noite no Facebook e teve 737 curtidas em apenas 11 minutos. O Tumblr desses nordestinos reproduz fotos de Dilma e Lula e mensagens preconceituosas. "Muitos eleitores informados com o resultado das urnas embarcam nessas mensagens de ódio", explica o presidente da SaferNet Brasil, Thiago Tavares.

Cuba

A montagem do mapa maior, chamando o Nordeste e o Norte do Brasil de Cuba, por conta do apoio a Dilma, foi compartilhada nas redes sociais. Já a usuária do Twitter que postou a mensagem de ódio ao Nordeste foi denunciada e deletou sua conta na rede social ontem.

Político

O ex-secretário Nacional de Justiça Romeu Tuma Jr compartilhou uma imagem (mapa menor) que prega a construção de um muro para dividir Sul, Sudeste e Centro-Oeste do resto do País.

VAMOS RESPEITAR OS ELEITORES DO PT



Flagrante rende até 5 anos de prisão

O presidente da SaferNet Brasil, Thiago Tavares, reclama da falta de atenção do Poder Judiciário aos casos de racismo e injúria racial registrados na internet. O Artigo 20 da Lei Federal 7.716, de 1989, é claro ao determinar punição a quem é flagrado cometendo tal tipo de delito.

Mas, entre teoria e prática, ainda há uma distância.

"Por enquanto, temos apenas uma ou outra condenação. Isso me frustra, pois o Judiciário tem tudo em mãos para aplicar as penas de até cinco anos de cadeia, mas não costuma fazer isso. Esperamos que a situação mude".

PUNIÇÃO RARA

Um dos poucos casos que acabou com punição foi registrado em 2010. Em São Paulo, uma estudante de Direito foi condenada a um ano, cinco meses e 15 dias de reclusão por ter causado polêmica no Twitter após a primeira vitória de Dilma Rousseff, em 2010.

Há quatro anos, ela postou este comentário: "Nordestino não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado".

A pena foi convertida em prestação de serviços comunitários e multa de R\$ 500,00. (BR)

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ELEIÇÕES NAS PÁGINAS C-1 E C-2